**ESCOLHER A JESUS É MELHOR**

**Neumoel Stina**

Muitas vezes a vida não nos dá escolha. Porém outras vezes temos que escolher. Você já teve que escolher que caminho seguir? Já cometeu erros nas escolhas que você fez? Ou sempre escolheu corretamente? Já teve vontade de voltar atrás em alguma escolha feita?

O título da palestra de hoje é : ESCOLHER A JESUS É MELHOR.

O tempo passa muito depressa. E na correria da vida, com as inúmeras atividades, os compromissos inadiáveis, nos esquecemos muitas vezes de parar para pensar que há um Ser superior, que nos criou e que deseja que tenhamos uma qualidade de vida infinitamente melhor.

Porém, a qualidade de vida e a felicidade dependem de nossas escolhas diárias.

A real felicidade está ligada à confiança que adquirimos ao nos relacionarmos com Jesus e na amizade que desfrutamos com este relacionamento.

Na Bíblia encontramos uma história singular, de duas irmãs que tinham prioridades diferentes na vida. Uma se chamava Marta e outra Maria.

Em Lucas 10, nos versos 38 a 42 nós lemos esta história:

“Indo eles de caminho, entrou Jesus numa aldeia. E certa mulher por nome Marta, o recebeu em sua casa. Tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.

Marta, porém, andava distraída em muitos serviços e, aproximando-se disse: Senhor, não te importas de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude.

Respondeu-lhe Jesus: Marta, Marta, estás ansiosa e preocupada com muitas coisas, mas só uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.”

Jesus tinha acabado de cruzar o árido deserto Samaria rumo a Jerusalém. E deserto não é nada acolhedor.

Era outono, e as folhas secas rolavam, levadas pelo vento, farfalhavam anunciando que o inverno estava próximo. Era o último inverno de Jesus aqui na terra.

Jesus sabia que em seis meses estaria morto. Por esta razão, para ele o inverno já estava presente, penetrando no coração.

A três quilômetros de Jerusalém, numa pequena vila da encosta leste do Monte das Oliveiras, Ele parou. A vila chamava-se Betânia.

Jesus estava à procura de um abrigo que o afastasse por um pouco da fria realidade que o aguardava em Jerusalém.

Jesus estava em busca de um lugar para se aquecer e para conversar com seus amigos. Jesus também gostava da vida social.

Jesus chegou ao lar de Maria e Marta. Ele foi muito bem acolhido. Lar, não era algo comum na vida de Jesus. Sempre abrigou-se à sombra de uma oliveira na encosta de uma colina. . .à beira do fogo numa praia. . .no casco de um barco de pescadores.

Esses foram os poucos lares de que pôde usufruir nos últimos três anos. Pois, embora as raposas tenham covis, e as aves do céu tenham ninhos, o Filho do Homem não tinha onde reclinar a cabeça.

Para Jesus, descansar a cabeça no aconchego de um lar era algo muito especial, como que um presente. Sobretudo num lar como este. . .onde era reconhecido como Senhor; onde era amado.

O mundo não acolheu Jesus. Mas, quando batia à porta deste lar, Ele era recebido de braços abertos.

Marta, a irmã mais velha, era a proprietária da casa. Era sempre a primeira a atender. Seu entusiasmo ecoou dentro da casa: “Maria! Maria! Venha depressa! É Jesus!” Maria veio correndo para recebê-Lo.

As duas estavam muito interessadas em ouvir o que Jesus tinha para contar a respeito dos discípulos, das viagens de cidade em cidade. De como Jesus curava os doentes, como expulsava os demônios.

Quando Maria terminou de lavar os pés de Jesus, colocou a bacia de lado com a toalha úmida, e sentou-se aos pés de Jesus.

Sua postura física refletia o sentimento do seu coração. Humilde. Reverente. Pronta para escutar e aceitar os ensinamentos. Todas as qualidades de uma boa aluna. E ali aos pés de Jesus ela ficava sorvendo cada palavra que tão docemente saia dos lábios do Salvador.

Marta estava dividida entre escutar Jesus e lhe preparar uma farta refeição. Uma refeição digna para o Senhor. Fica com os ouvidos atentos, mas suas atividades na cozinha eram muitas, que às vezes ela se distraía

As palavras de Jesus são doces, eternas. Mas Jesus também estava preocupado. Ele era um homem marcado. Sua morte se aproximava e Ele sabia disto.

Mesmo assim Jesus tinha muito a oferecer. Suas palavras penetraram o coração de Maria. Seu coração estava aberto para receber palavras de vida e salvação.

Marta, no entanto, foi colhida pela roda-viva das atividades na cozinha. Você também já foi colhido pela roda-viva da vida que não tem tempo de achegar-se aos pés de Jesus?

O gesto de Marta foi esplêndido, porém errado. Porque Jesus não queria comida; Ele queria solidariedade. Porém Marta não teve sensibilidade para perceber isso.

Em algum momento Marta se irritou. Não podia acreditar que Maria não a estava ajudando, e ela estava sozinha na labuta.

Ao sentir que não daria conta, com todo furor vai até a sala: “Senhor, não te importas de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude!”

Marta estava muito brava. Não se dirigiu diretamente a Maria. Estava mesmo zangada. Com suas rudes palavras revelou que estava com muita raiva. Ao mesmo tempo que acusou Maria de preguiça. Marta acusou Jesus de desinteresse.

“Marta, Marta”, diz o Mestre. Havia um tom de tristeza na voz de Jesus. “Estás ansiosa e preocupada com muitas coisas, mas uma só é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada”

Gentilmente Jesus quis ensinar uma grande lição: a comunhão com Ele é uma prioridade. É também uma escolha.

Jesus disse algo extraordinário a respeito da escolha de Maria: seria uma parte permanente em sua vida; para sempre, eterna. Isto era uma promessa.

E o que fez Maria? Simplesmente sentou-se. Mas a diferença estava onde ela havia sentado - Aos pés de Jesus.

Hoje Jesus está fazendo o convite. O que Ele mais quer é o seu interesse, sua companhia. Ele quer que você se assente aos Seus pés. Ele tem muito para lhe dizer.

Não perca esta oportunidade de aceitar o convite de Jesus. Ele quer dar a você a vida eterna. Dê a Jesus o que ele mais quer - seu coração.